



Os Aposentados e Pensionistas

Em sua coluna "Panorama Político" (Jornal *O Globo*, 12/8/01, p. 2) a jornalista Tereza Cruvinel anuncia que o governo reapresentará nesta semana o projeto de emenda constitucional que cobra contribuição previdenciária dos servidores inativos. Tal projeto já foi recusado quatro vezes e o PEC 136 encontra-se parado na comissão formada para analisá-lo: o Legislativo não se sente encorajado a aprová-lo. Ainda não sabemos como o governo irá apresentá-lo ou como agirá para torná-lo mais palatável aos congressistas.

Não é de estranhar que, passado o recesso parlamentar, as pressões do governo aumentem nesse sentido. Na ocasião em que se negociava com o Fundo Monetário Internacional, a imprensa noticiava que o governo faria modificações no projeto, escalonando a cobrança dos inativos nos moldes do Imposto de Renda, chegando até 23% (*O Dia*, 22/7/01).

O acordo finalmente negociado com o FMI impôs ao país, depois de anos de subserviência às suas políticas, o maior arrocho da História. Segundo o economista Raul Veloso, não há gastos do governo que possam ser "tesourados", a arrecadação terá queda e a economia apresentará baixo crescimento (*O Globo*, 8/8/01, p. 25). O objetivo geral seria estabilizar a relação entre a dívida pública e o PIB. Descartando-se o aumento de impostos, ameaça-se com o não-reajustamento da tabela do imposto de renda, o que significa aumento do imposto; por outro lado, o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares, afirma que o governo voltou a considerar a cobrança da contribuição previdenciária dos servidores inativos. Esta é uma fonte de receita condicionada para o Orçamento de 2002; o ministro informa também que se pretende conseguir uma autorização constitucional para a cobrança nos três níveis de governo: federal, estadual e municipal.

Ao mesmo tempo, em franca desobediência à Constituição e a decisões do STF, o governo se nega a incluir o aumento dos servidores no Orçamento. E ainda mais, está excluindo os aposentados dos planos de carreira da ativa sob título de carreiras em extinção. O ministro Roberto Brant, da Previdência, declara que dele não se devia esperar nenhum movimento em favor dos aposentados: era decisão do governo deixá-los de fora (*O Globo*, 1/8/01, p. 3). Acrescente-se que o governo apresenta como condição para o aumento a aprovação da emenda de cobrança previdenciária dos servidores inativos: por isso vetou um dispositivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que impedia a vinculação de gastos à expectativa de renda futura, na esperança de aprovar a referida emenda no Congresso.

O novo acordo negociado com o FMI é a admissão de que, após tantos anos de política econômica liberal, segundo a cartilha do Fundo, estamos em crise. E a receita é o aprofundamento das políticas que nos levaram a ela: aumento de juros, paralisação dos investimentos, recessão e cortes de salários. A redução dos salários dos inativos se enquadra nesta política de salvar o pagamento da dívida e de prevenção contra uma possível vitória da oposição.

O governo volta a aumentar a pressão sobre os aposentados, atacando os nossos direitos. Nega o reconhecimento social da aposentadoria e o pagamento dos proventos. O ato de aposentadoria dá um retrato da vida do trabalhador: os seus proventos deverão lhe dar a vida semelhante à que detivera no tempo de exercício de sua atividade. Há necessidade de estarmos atentos e da ASPI-UFF fazer este alerta. É importante a nossa união para resguardar o que já obtivemos. O governo tenta nos passar a idéia de que não somos válidos, de incapacidade civil. Decreta-nos a morte civil, negando-nos os nossos direitos de cidadania. Mas recusemo-nos a aceitar isso. Continuemos a lutar, a denunciar e a nos reafirmar como cidadãos, especialmente VOTANDO.

Notícia

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Aniversariantes de setembro

Bernardino Alves de Souza Netto e Pedro Freire Ribeiro (1); Maria Felisberta Baptista da Trindade (2); Vilma Simões Amaral e Rene Ildeu Valeriano Alves (3); Carlina Cabral Relvas (5); Maria Carneiro Tristão da Costa Soares e Maria Lucia F. B. Alves Pereira (6); Angelika Gross e Milton de Camargo Fernandes (7); Marcia Simão Linhares Barreto (9); Vilma Sant'anna Areas, Elmo Rampini de Souza e Nilda Guimarães Alves Vargas Netto (10); Walmirio Eronides de Macedo e Suely Gomes Costa (11); Celso de Araujo (12); Altair de Oliveira Lessa, Regina de Vasconcellos de Almeida (14); Jamile Esper Saur (15); Nordia de Luna Freire (17); Ramil Sinder e Nilda de Oliveira Ney de V. Cruz (18); Otto Almeida de Oliveira e Maria Lucia Vilella Tavares (20); Sonia Kelly de Mattos e Teresinha Pinheiro Lacerda (21); Emilia de Jesus Ferreiro, Fernando Barreto e Geraldo Mercon (22); Eneida Fortuna Barros, Dario de Souza Castello, Luiza Frazão Souza, Isar Trajano da Costa e Gylce de Lourdes de Almeida Santiago (23); Maria Moraes Menezes, Terezinha Abud e Lincoln Monteiro Rodrigues (24); Maria Helena Bittencourt Sampaio, Nelza Oliveira de Araujo, Alayde Vieira de Saldanha Campos e Licy Maria Caldas Torres (26); Celi Costa Ribeiro (27); Alda Tereza Torres Teixeira Pinto (28); Miguel Ongarato (29); Dircy Mirza Abraham, Helter Jeronymo Luiz Barcellos e Luiz José Martins Romeo Filho (30).

Novo Associado

Prof. Giacomo Chinelli. Seja bem-vindo à ASPI-UFF!

Almoço do mês de setembro

Como já divulgado, o almoço de confraternização do mês de setembro será na segunda quinta-feira do mês (dia 13), devido ao Feriado da Independência. Nos meses subsequentes eles serão realizados nos seguintes dias: 4 de outubro, 8 de novembro e 13 de dezembro.

O último Mini Bazar

Durante o almoço de confraternização do mês de agosto (comemorativo do dia dos pais), esteve funcionando mais uma vez o Mini Bazar da ASPI, nas dependências do setor administrativo da Associação. A iniciativa está criando raízes. Está interessando aos

Novas atividades de trabalho voluntário

A ASPI-UFF só tem a demonstrar que a chamada "inatividade" de seus membros é uma mera classificação administrativa associada ao afastamento de suas atividades pedagógico-administrativas na UFF, posto que, em sua maioria, eles estão envolvidos em atividades voluntárias, como reflexo não apenas de sua formação profissional ou filiação religiosa, mas pelo desejo de dar continuidade a uma vida produtiva em prol da coletividade.

Dando prosseguimento à divulgação desse tipo de trabalho realizado por nossos associados, entrevistamos a Profª Sheilah Rubino de Oliveira Kellner, vice-presidente do Conselho Deliberativo da ASPI-UFF, que, como tantos outros, está ligada a duas instituições que desenvolvem trabalho filantrópico.

A primeira delas, a que está ligada há mais tempo, é a Casa de Ramana, instituição que se concretizou a partir do antigo Departamento de Assistência Social da Associação Espiritualista "A Luz no Caminho". A Casa de Ramana dá assistência a idosos em duas modalidades: abrigo e atendimento externo. No momento tem oito "vovós" (senhoras desvalidas, sem parentes que lhes dêem suporte de vida e que não recebem qualquer pensão alimentícia ou assistência médica governamental) abrigadas e 38 (trinta e oito) recebendo cestas básicas mensalmente, além de atendimento médico-ambulatorial, medicamentos – quando necessários, especialmente os de uso contínuo – encaminhamento a postos de saúde ou hospitais/clínicas para exames complementares e mesmo internação em caso de necessidade.

O trabalho desenvolvido na Casa é bastante dinâmico e mobiliza os voluntários tanto na "visitação" e realização de atividades com as abrigadas, quanto no atendimento e orientação às "vovós" externas e suas famílias no segundo sábado de cada mês, quando passam por exames médicos de rotina de acompanhamento do seu estado geral de saúde, fazem entrevistas com as assistentes sociais, recebem cesta bá-

sica e participam do almoço especial representando o acolhimento de todos nesse dia.

Os voluntários que prestam seus serviços à Casa de Ramana não o fazem exclusivamente no âmbito de suas especificidades profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, mas também atuam como organizadores e animadores de eventos que ocorrem periodicamente para angariar fundos para a manutenção dessa obra, na medida em que a instituição é totalmente independente de quaisquer verbas governamentais e realiza suas funções a partir exclusivamente da doação de seus associados. Além disso, há grupos que preparam enxovais para as vovós (internas e externas, que os recebem duas vezes por ano), uniformes e material escolar para as crianças das famílias dessas "vovós", além de brinquedos, distribuídos nas festas de fim de ano.

A Profª Sheilah, que presidiu a Casa de Ramana no período em que foi possível adquirir a atual sede, situada na Rua Juiz de Fora nº 55, no Grajaú – Rio de Janeiro – RJ, informou ainda que a Casa aceita doações, seja em espécie, seja em trabalho voluntário de todos que desejam oferecer assistência e conforto aos idosos que ali procuram atendimento. Fez questão também de frisar que a origem dessa obra, que cada vez se solidifica mais, foi o empenho e dedicação imensa de sua fundadora – Daura Silva França, que a estruturou a partir do Departamento de Assistência Social de "A Luz no Caminho".

Para conhecer a obra pessoalmente, entre em contato com a Profª Sheilah pelo telefone: 2553-0464 ou diretamente junto à Casa de Ramana, cujo telefone é 2238-0087 ou através da Associação Espiritualista "A Luz no Caminho" pelo telefone 2208-5196.

O segundo trabalho voluntário desenvolvido pela Profª Sheilah está ligado a uma instituição cultural, sem fins lucrativos e onde atualmente exerce a vice-presidência e que é o Círculo Brasileiro de Psicanálise – Seção Rio de Janeiro. Nesta sociedade psicanalítica, praticamente desde sua criação, formou-se um Centro de Atendimento Psicanalítico que visa, entre outros objetivos, proporcionar atendimento psicanalítico a pessoas de poucos recursos financeiros. A Profª Sheilah, além de suas atividades de supervisão dos membros em formação, também atende inscritos no CAP. O telefone do CAP do CBP-RJ é 2236-0655, para quem desejar maiores informações.

Sobre as ações na Justiça

Por determinação da Portaria Ministerial nº 17 de 6/2/01, está sendo implantado no Departamento de Pessoal da UFF o SICAJ - Sistema de Cadastro de Ações Judiciais, visando o controle, o acompanhamento e cumprimento de decisões judiciais relativos à gestão de recursos humanos nas ações propostas contra a União, motivo pelo qual a ASPI foi solicitada a colaborar fornecendo



dados relativos às ações propostas através da Associação.

Para atender a solicitação, a ASPI tem trabalhado não só junto aos escritórios dos advogados com os quais tem ações propostas como também na atualização dos dados individuais dos proponentes das referentes ações.

Nova ação está sendo cogitada

A ASPI está estudando com o escritório do Dr. Luiz Fernando Faria Macedo a possibilidade de seus associados entrarem com mandado judicial visando a incorporação nos seus proventos do percentual de 24,89% relativos ao índice concedido aos aposentados do Regime Geral da Previdência Social, com recebimento dos atrasados desde junho de 1998.

Aguardem novas notícias.

Bazar Beneficente de 2001

Como já noticiamos, o Bazar será realizado entre os dias 5 e 28 de novembro, na sede da ASPI, com objetivo de apoiar projetos da Associação. Para o sucesso do empreendimento é imprescindível a participação de seus associados e amigos, através, inclusive, da doação de objetos, preferencialmente novos, para serem vendidos na oportunidade. Outras formas de participar: comparecendo e divulgando o evento entre seus amigos. Participe!

Mulher Fluminense

Deverão ser realizados nas quintas-feiras do mês de outubro, às 15 horas, na sede da ASPI-UFF, numa iniciativa do Departamento de Assuntos Acadêmicos, os seguintes eventos:

- **Dia 4** – Palestra do Prof. Luiz César B. Silva sobre “A mulher no poder político”.
- **Dia 11** – Mesa-redonda sobre o tema “Mulher, Direito e Justiça”, sob a coordenação da Dr^a. Leda dos Santos, presidente da OAB – Mulher.
- **Dia 18** – Palestra da Prof^a Maria Terezinha Arêas Lyra Sobre “O mito da mulher escondida”.
- **Dia 25** – Sarau, seguido de chá, com o tema: “Poesia – Mulher”, com participação de poetas especialmente convidados.

Colaborará na Coordenação do evento a Prof^a Hilma Ranauro, associada da ASPI-UFF.

Notícias do Grupo Memória

O grupo está se reunindo periodicamente para discussão de questões operacionais e para sessões de gravação de depoimentos. O Banco de Dados que está sendo estruturado permitirá em breve o acesso aos depoimentos que estão sendo dados pelos associados. Aguardem!...

Cumprimentos

No dia 9/8 um grupo de aspianos foi assistir à peça “Boeing Boeing” que estava em cartaz

no Teatro Clara Nunes. Dentre as muitas razões para que esta peça fosse escolhida para o mês de agosto estava a presença, no elenco, da atriz niteroiense Angela Bittencourt, já conhecida de muitos por sua atuação em outra peça a que assistimos recentemente. Boing Boing superou as expectativas dos aspianos que foram assistida, devido particularmente ao bom trabalho realizado pelos atores e atrizes presentes. Os nossos cumprimentos particularmente à Angela Bittencourt e a seu pai, Prof. Luiz Cesar Aguiar Bittencourt Silva.

O plano de saúde da UNIMED

O Departamento de Saúde tem-se mobilizado no sentido de melhorar o Plano de Saúde da UNIMED. Várias reuniões foram realizadas em conjunto com a SINTUFF, ADUFF, UNIMED e Diretoria da ASPI-UFF na tentativa de unificar ou equiparar benefícios. A acolhida foi gratificante mas o resultado não foi o esperado. Contudo, detivemos ganhos que julgamos compensadores – a possibilidade de fazer Densitometria Óssea, Tomografia Computadorizada e Mapeamento cerebral, com o acréscimo de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) e carência de quatro meses e abertura de inscrições para um novo contrato com as regras estabelecidas pelo governo.

A coordenadora do Departamento de Saúde, Prof^a Maísa Freire de Castro Araújo, necessita de pessoas que queiram participar deste estudo. Os interessados em participar devem se inscrever na ASPI-UFF pelos telefones 2622-1675 e 2622-9138.

Fórum Permanente da Política Municipal do Idoso de Niterói

Este fórum tem a finalidade de propor e desenvolver ampla articulação com Órgãos Governamentais, no sentido de promover, defender, garantir os direitos da pessoa idosa e realizar ações próprias e conjuntas de forma direta ou indireta, assim como divulgar seus planos, propostas e projetos para a valorização, autonomia e integração do idoso.

A ASPI-UFF tem como representante a aspiana Maísa Freire de Castro Araújo que participa das reuniões e integra a Comissão de Cultura.

A colega que desejar participar, basta entrar em contato com a ASPI-UFF.

Curso de contador de histórias

Está sendo planejado, para o mês de outubro, um curso sobre este tema, aberto ao público em geral, a ser realizado na sede. Aguardem!...

O ano 1 nº1 de um novo informativo

Foi com satisfação que recebemos o número inicial do *Informativo Movimento MOSAP*. Trata-se de um veículo de informações do Instituto MOSAP – Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas criado em março de 1992, que vem prestando excelentes serviços aos aposentados e pensionistas,

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos,

Niterói, RJ - CEP 24210-240

Tel.: 2622-9199

Telefax: 2622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

<http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Emília de Jesus Ferreiro

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

2ª Tesoureira:

Ruth Alaiz

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Salvador Alves Pereira – Presidente

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secretária

Carlina Cabral Relvas – 2ª Secretária

Acrisio Ramos Scorzelli

Erasto de Carvalho Prestes

Isar Trajano da Costa

Hilda Faria

Júlia Arhontaki

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira – Presidente

Nésio Brasil Alcântara – Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel – Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:

equipe constituída pelas Prof^{as}:

Maísa F. de C. Araújo, Vera B. S. Lemos,

Maria Cândida A. Domingues

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Jorge Fernando Loretti

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

equipe constituída pelos Profs:

Amanda C. Pimentel, Eduardo P. de Cerqueira,

Flávio V. Fernandes, Lea S. Della Nina,

Luiz Cesar A. B. Silva

Revisão:

Damião Nascimento

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

As próximas eleições: garantindo a continuidade

“Em coluna publicada no jornal *O Globo* (5/8/01, p. 4), Márcio Moreira Alves comenta as análises do deputado Miro Teixeira sobre as ações do governo Fernando Henrique Cardoso em face das eleições que se avizinham. Descartando-se teorias conspiratórias e considerando a experiência e lucidez do deputado, admite que as classes dominantes procuram se prevenir contra “aventuras e improvisos”. Segundo o deputado, a escolha de Aécio Neves para presidência da Câmara dos Deputados, que incluiu o total e unânime apoio do PSDB a escolha de Jáder Barbalho para a do Senado apesar de serem conhecidas as acusações sobre apropriação do dinheiro público, tem como objetivo tornar possível a FHC fazer o seu sucessor e dar continuidade à sua política econômica: seria um plano B caso falhassem as candidaturas dos ministros Serra e Paulo Renato ou do governador Tasso Jereissati: Aécio Neves seria o candidato das classes dominantes. Parece-nos que a teoria do deputado se justifica: dez dias depois o deputado Aécio Neves era ungido em um jantar com vários dirigentes das principais empresas do país como um bom nome para ser “candidato da continuidade” (*O Globo*, 15/8/01, p. 5).

Além do mais, o governo FHC estaria procurando “engessar as decisões de um futuro governo da oposição”: depois de 7

anos de governo, há uma ânsia de votar uma lei de fidelidade partidária, com apoio dos partidos governistas, especialmente o PSDB, que cresceu cooptando deputados alheios e agora classifica tal ação de imoralidade. Com isso procuram enrijecer a maioria parlamentar que conseguiram para entrar as iniciativas de um governo da oposição.

As propostas da área econômica também teriam esse objetivo: o acordo negociado com o FMI levaria ao próximo governo as restrições para garantir o pagamento da dívida que um governo de oposição não aceitaria mas “que Fernando Henrique engole passivamente”. A pressa em modificar capítulos da Constituição compartilharia da mesma finalidade: uma diretoria do Banco Central com mandato fixo e irremovível engessará o próximo governo.

Também ouvido, Aluizio Mercadante (PT) concorda com a análise do deputado, citando Paul Krugman. Este afirma que o FMI impõe aos países pobres o que não ousaria pedir aos países ricos para enfrentar a crise: aumento de juros (os Estados Unidos os cortam), paralisação de investimentos (os EUA os aumentam sem se importar com déficit público) e cortes de salário e recessão (os EUA cortam os impostos para reativar o mercado interno). “Tudo o que o PT propõe”, conclui Mercadante.

(continuação)

Notas e Comentários

através de diversas entidades que os congregam. O número inicial tem não só uma excelente feição gráfica, mas também uma matéria muito bem elaborada e nele o assunto dominante é o PARIDADE, razão de ser da existência da instituição. Os nossos cumprimentos à direção do MOSAP!

Evento de âmbito nacional na UFF

Será realizado no Campus Universitário do Gragoatá, no período de 24 a 26 de setembro do corrente ano, o III Encontro da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas (REDEFEM). O evento é uma iniciativa desta entidade, da UFF e do Núcleo Transdisciplinar de Estudos do Gênero (NUTEG), e em sua temática estão incluídos Estudos das Mulheres, das Relações de Gênero e dos Enfoques feministas. Estão previstos Grupos de Trabalho sobre: Gênero e Educação; Gênero e Literatura; Gênero e Meio Ambiente; Gênero e Política; Gênero e Políticas Públicas; Gênero, Raça e Etnia; Gênero e Religião; Gênero e Representações Sociais; Gênero e Saúde; Gênero e Sexualidade; Gênero e Teorias Feministas; Gênero e Trabalho; Gênero e Violência. Consta também da programação a realização de um minicurso: Oficinas pedagógicas de gênero e raça, a ser orientado pela Profª. Maria Jane Carvalho, da UFRGS. O prazo de inscrição com apresentação de trabalhos é até 25/6 e sem

apresentação de trabalho até 24 de setembro. A taxa de inscrição (com ou sem trabalho) é de R\$ 30,00 (trinta reais), para profissionais e de R\$ 15,00 (quinze reais), para estudantes. Informações adicionais podem ser obtidas na Secretaria do III Encontro, que fica no Campus do Gragoatá, Bloco E, 3º andar – Praça Leoni Ramos s/n, São Domingos – Niterói – RJ – CEP 24210-350. Tel: 0(XX) 21 719.1876 (de 2ª a 6ª feira das 13 às 19h) Fax 0(XX)21 719.1165. e-mail – camardella@megaline.com.br – amoedo@montreal.com.Br.

As alíquotas do Imposto de Renda serão reajustadas?

Tomamos conhecimento em 19.8.01 de que o projeto de número PL 4177/01, que reajusta as alíquotas do Imposto de Renda de Pessoas Físicas tem novo relator: o deputado Mussa Demes (PFL-PT), que vai apresentar na próxima semana um substitutivo. O antigo relator Pedro Novaes (PMDB - MA) renunciou ao cargo e a tramitação voltou ao ponto inicial na Comissão de Finanças e Tributação; ele defendia grande aumento da alíquota para quem ganha entre R\$ 2.700,00 e R\$ 4.000,00 e ainda maior para quem ganha acima de R\$ 4.000,00. O novo projeto vai partir do projeto apresentado pelo senador Paulo Artung (PPS - ES). Devemos ficar atentos.

Notícias do grupo Debates

Todas as quintas-feiras, às 10h, os integrantes do grupo se reúnem para discussão de temas de interesse direto ou indireto dos aspianos.

Nas últimas semanas tem sido discutidas as recentes medidas do governo que atingem duramente os proventos dos aposentados e pensionistas.

O artigo inicial deste número é produto desses debates. Venha participar das próximas reuniões! Desejamos incluir o seu ponto de vista no artigo síntese das decisões tomadas.

Eventos culturais para a comunidade de São Domingos

A ASPI está dando o seu apoio à Rede de Agentes Culturais de Niterói (RAC- Niterói) que realizou no domingo, 26 de agosto, de 8 às 17h, o evento “A RAC na Praça”. Durante todo esse período diversas atividades foram desenvolvidas em praças de São Domingos como as Leoni Ramos, Santos Dumont e Duque de Caxias, além da área entre o Forte e o prédio do Instituto de Geociências da UFF e a Igreja de São Domingos. Para o mês de setembro (domingo, dia 30) uma nova programação de atividades culturais está sendo organizada para esses locais.

Participe!

A vida é uma beleza: admire-a. Frase do poema “Vida”, de Madre Tereza de Calcutá